

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

**PAISAGEM CULTURAL ENTRE PRESERVAÇÃO E ORDENAMENTO  
TERRITORIAL: UMA LEITURA COMPARADA A PARTIR DAS  
EXPERIÊNCIAS DA ESPANHA E DO BRASIL**

*Tatiana Pimentel Barbosa (tatiana@tatianapimentel.arq.br)*

*Flávio De Lemos Carsalade (flavio.carsalade@gmail.com)*

O conceito de paisagem cultural consolidou-se, nas últimas décadas, como importante instrumento para a compreensão das relações entre sociedade, território e natureza. Entretanto, sua incorporação às políticas públicas ocorre de formas distintas conforme os contextos institucionais e territoriais. Este artigo propõe uma análise comparada das abordagens da paisagem no Brasil e na Espanha, tomando como ponto de partida uma experiência de pesquisa realizada em território espanhol e a percepção de diferentes formas de mobilização desse conceito. A partir da análise de documentos institucionais, como a Convenção Europeia da Paisagem, o Plan Nacional de Paisaje Cultural da Espanha e os documentos desenvolvidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), observa-se que Brasil e Espanha compartilham entendimentos amplamente convergentes acerca da paisagem

cultural, embora tenham desenvolvido formas distintas de institucionalização e aplicação desse conceito. Enquanto no Brasil a paisagem cultural permanece predominantemente vinculada ao campo patrimonial e aos processos de reconhecimento formal, na Espanha a paisagem foi progressivamente incorporada a instrumentos de planejamento, ordenamento e gestão territorial. A análise evidencia que o contexto brasileiro produziu importantes formulações conceituais e iniciativas voltadas à paisagem cultural, concentradas sobretudo no campo patrimonial. Em contraste, a experiência espanhola demonstra possibilidades mais amplas de atuação territorial, exemplificadas pelo Plan Nacional de Paisaje Cultural e pela gestão de paisagens mineradas como Las Médulas e Riotinto. Conclui-se que essa experiência amplia as possibilidades de leitura, acompanhamento e gestão de territórios em transformação, oferecendo referências relevantes para a reflexão sobre o contexto brasileiro.

Palavras-chave: paisagem cultural; patrimônio e território; brasil e espanha.